

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Wilson Dias/Agência Brasil



Projeto de lei tramita na Câmara dos Deputados

Crime de disseminação de fake news em calamidades

Está em tramitação na Câmara dos Deputados um projeto de lei (nº 1790/24) que torna crime a disseminação de informação falsa relacionada a calamidade pública com o objetivo de desinformar a população, causar comoção ou prejudicar ações humanitárias. O texto que está sendo analisado pela Comissão

de Constituição e Justiça e de Cidadania, altera o Código Penal para definir ainda que a pena será de reclusão, de um a quatro anos, e multa. Essa pena será aumentada da metade se o crime for praticado por agente público ou político. O projeto de lei é de autoria do deputado Helder Salomão (PT-ES).

Exemplos em Petrópolis

Em Petrópolis, informações falsas disseminadas durante as duas maiores tragédias socioambientais na cidade, em 2011 e em 2022, trouxeram o pânico para a população, já fragilizada e vitimada com a situação. Em 2011, no Vale do Cuiabá, circulou a informação de que uma represa havia se rompido e atingiria novamente o local. Em 2022, foi seme-

lhante, circulou a informação de que uma represa iria se romper no Morin. Ambas notícias falsas. Na tragédia de 2022, a cidade ainda enfrentou um problema ainda maior, a disseminação de fake news sobre acesso aos abrigos e voluntariado. Embora desmentidos pela imprensa, na época, os responsáveis não foram identificados e punidos.

Divulgação/Liga Conteúdo



Médica oncologista Carla Ismael do CTO

CTO lança Campanha Outubro Rosa

Com a chegada de outubro, o CTO (Centro de Terapia Oncológica), referência no tratamento de câncer, lança sua campanha do Outubro Rosa com o tema "Quem procura, cura", reforçando a importância do diagnóstico precoce na luta contra o câncer de mama. Paralelamente, a campanha traz a abordagem "Estou com câncer, e agora?", que oferece suporte e orientação para

pacientes recém-diagnosticados, ajudando-os a enfrentar esse momento com informações e acolhimento. Durante o mês de outubro, o CTO terá uma série de atividades com o objetivo de engajar a sociedade em discussões sobre a importância da prevenção, diagnóstico precoce e acesso ao tratamento, além de oferecer atividades educativas, de apoio e conscientização.

Projeto está em análise

O projeto será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e depois seguirá para o Plenário. Para virar lei, também terá de ser aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo

Senado Federal. "A disseminação de fake news nesses momentos pode causar pânico, prejudicar a eficácia das ações de resposta e até mesmo colocar vidas em risco", disse o autor da proposta.

ELEIÇÕES 2024

ENTREVISTA

Em sabatina: Yuri defende renovação para a juventude

TV Correio da Manhã faz série de entrevistas com candidatos de Petrópolis

Reprodução/TV Correio da Manhã



Candidato Yuri Moura (PSOL-Rede) no Correio Petropolitano Debate

Durante esta semana os cinco candidatos à Prefeitura de Petrópolis, participam das sabinas realizadas pela TV Correio da Manhã. As entrevistas são feitas no programa Correio Petropolitano Debate, às 12h, com a condução do jornalista e âncora, Richard Stolzenburg. Nesta segunda-feira (30), o candidato do PSOL-Rede, Yuri Moura, foi o entrevistado. Nesta terça-feira (01), será a vez de Eduardo do Blog do Republicanos, e quem fecha a sabatina na quarta-feira (02), é o candidato Rubens Bomtempo do PSB.

A programação tem transmissão ao vivo pelo canal 16 Speed Fiber, e pelas redes sociais da TV Correio da Manhã, no Youtube e Facebook.

O Correio traz alguns dos pontos principais levantados pelo candidato, Yuri Moura (PSOL-Rede), durante a sabatina nesta segunda-feira. Yuri iniciou sua apresentação expressando que Petrópolis precisa de uma renovação, para que os jovens petropolitanos enxerguem na cidade um local para que possam se desenvolver e crescer profissionalmente. Além disso, reforçou que, caso seja eleito, pretende melhorar os setores básicos como saúde, educação, entre outros.

Economia

Para economia o candidato visa buscar recursos de entidades públicas federais e estaduais para que assim, o município possa liquidar as dívidas adquiridas pela atual gestão. "Vou buscar o Governo Federal e Estadual, para que possamos trazer mais recursos e fazer com que essa penúria financeira possa ser cessada", disse.

Outro ponto levantado pelo candidato foi a possibilidade de buscar apoio internacional. "Tem muito projeto do 'Fundo do Clima', por exemplo, para uma cidade como a nossa, que precisa de prevenção a tragédia, que precisa de política habitacional. Tem recurso no Banco Mundial, e até mesmo o recurso da ONU", declarou.

Alinhado às medidas mencionadas, a gestão pretende criar parcerias públicas e privadas. Além disso, um ponto chave para Yuri é poder fazer justiça fiscal, onde a gestão vai fiscalizar a questão dos pagamentos de IPTU e outros impostos.

Transporte Público e Mobilidade Urbana

A gestão pensa em criar um "Plano Diretor", e a partir dele organizar cada plano setorial que integra a mobilidade urbana, levando em consideração outros meios de veículos como a bicicleta, então, será feito um planejamento cicloviário. Outra questão aponta-

da por Moura, é a necessidade de obras, como a duplicação da ponte de Bom Sucesso, ampliação de rotas de entradas e saídas da BR-40 em Itaipava, a criação de uma rotatória na entrada do Castelo São Manuel e a implementação da rotatória no Carangola.

Saúde

Em relação à saúde, Yuri entende que é uma questão urgente para o município. Sendo assim, afirmou que, se eleito, vai reafirmar e ajustar o contrato com o Hospital Santa Teresa. Segundo o candidato, a gestão pretende firmar uma parceria com o Governo Federal para que possa manter o funcionamento da ala do SUS na instituição.

Também planeja realizar um mutirão de saúde nos bairros e ampliar o terceiro turno nas Unidades Básicas de Saúde e nos Postos de Saúde da Família, para que seja possível ter consulta, exame e atendimento especializado, em uma grade de horário maior.

Prevenção de tragédias

Para a prevenção de Tragédias socioambientais, o candidato objetiva estruturar os pontos de apoio, e mobilizar os Núcleos Comunitários da Defesa Civil, além de ampliar o monitoramento de riscos da cidade. E o ponto chave das propostas é o projeto de melhoria habitacional.

Educação

Na educação, Yuri Moura tem como prioridade valorizar os profissionais do setor, promover novos concursos públicos para a área. Busca também ampliar o número de vagas em creches e criar a "Escola Bairro" para reforçar o desenvolvimento escolar dos alunos, além de implantar projetos culturais e esportivos voltados para os alunos. Além disso, o candidato visa introduzir nas unidades o turno integral e polos profissionalizantes.

Petrópolis perde posições no Ranking da Competitividade

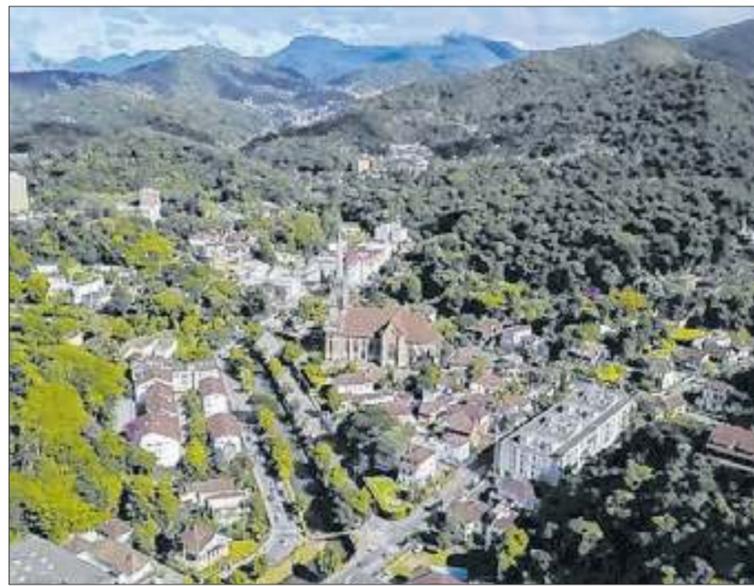
Drone 14 Bis

Por Richard Stoltzenburg

Foi divulgado neste mês de setembro o ranking de competitividade dos municípios de 2024. O levantamento é realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), e apontou que Petrópolis perdeu posições em duas das três dimensões analisadas pelo estudo. O ranking tem o objetivo de mapear as necessidades de cada município a fim de que líderes públicos possam produzir projetos para as regiões locais.

Petrópolis, segundo o levantamento, ficou na 185ª posição no ranking geral, avançando 31 posições quando comparado a 2023 e na 117ª colocação na região sudeste. Ao todo, são 404 municípios com mais de 80 mil habitantes e que foram analisados em todo o país. A 5ª edição do Ranking de Competitividade dos Municípios é composta por 65 indicadores, organizados em 13 pilares temáticos e três dimensões.

Na dimensão "Instituições" a nota de Petrópolis foi de 51,36 e ficou na 264ª colocação, o que representa um avanço no ranking de 127 posições. A dimensão é composta por sustentabilidade fiscal e funcionamento da máquina pública. Nas dimensões "Sociedade" e "Economia", a cidade desceu 34 e 29 posições no



Petrópolis, segundo o levantamento, ficou na 185ª posição no ranking geral

ranking, respectivamente.

A dimensão Sociedade engloba sete indicadores, são eles: acesso à saúde, qualidade da saúde, acesso à educação, qualidade da educação, segurança, saneamento e meio ambiente. Já a dimensão Economia, contém quatro pilares para análise: inserção econômica, inovação e dinamismo econômico, capital humano e telecomunicações.

De acordo com o sociólogo Nilton dos Anjos, professor de Filosofia da UniRio e ex-presidente do Fundeb em Petrópolis, os índices representam apenas parte

dos avanços que ainda precisam ser realizados. "O Ideb, por exemplo, é importante, mas não deve ser o único indicador da qualidade, visto que temos o acesso e a infraestrutura da unidade escolar, em qual contexto ela está e qual é a realidade daquele local. É necessário dar garantia às tecnologias básicas, como por exemplo, um livro, uma carteira para o aluno e buscar as alternativas para que a educação possa competir com as novas fontes de informação disponíveis", comenta.

O município de Rio das Ostras foi o que apresentou maior

avanço, subindo 158 posições e Varginha no estado de Minas Gerais, foi o que apresentou maior recuo, de 169 posições. Entre os 10 primeiros colocados do país, seis são da região sudeste no índice geral. As cidades mais bem colocadas são Florianópolis, no estado de Santa Catarina, que se manteve com o mais competitivo e na 1ª posição; seguido de São Paulo, em que também se manteve em 2º lugar quando comparado ao ano passado; e Vitória, no estado do Espírito Santo, que assumiu a 3ª colocação após o avanço de posições.